
As estratégias narrativas empregadas na transformação do personagem Walter White em Heisenberg no seriado “*Breaking Bad*”¹

Arabela Maria Sena ARAUJO²

Marcelo Pires de OLIVEIRA³

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo avaliar o personagem Walter White e as mudanças do seu comportamento no decorrer da série “*Breaking Bad*” (Liberando o Mal, em tradução livre), criada e produzida por Vince Gilligan. Buscamos compreender quais estratégias narrativas foram utilizadas na composição do personagem (cidadão de bem, pai de família e professor de química respeitado) transformar-se em Heisenberg (produtor, traficante de metanfetamina e assassino). Pretendemos compreender como as mudanças de comportamento do personagem conseguiram obter e manter a simpatia do público, para isso utilizamos os estudos de Velasco (2020) sobre o espaço cinematográfico, como são apresentadas as mudanças dos cenários que refletiram nas mudanças da personalidade dos personagens Jesse Pickman e Skyler White ao longo da série.

PALAVRAS-CHAVE: *Breaking Bad*; Walter White; ficção audiovisual.

INTRODUÇÃO

Breaking Bad é uma série de televisão americana criada e produzida por Vince Gilligan. Foi transmitida pela primeira vez na televisão por assinatura AMC no dia 20 de Janeiro de 2008, e teve seu último episódio transmitido no dia 29 de Setembro de 2013, após cinco temporadas.

Walter White, que é interpretado pelo ator Bryan Cranston, é um professor de química frustrado em usar seus conhecimentos apenas para dar aula para adolescentes em uma escola secundária. Além das inúmeras dívidas, sua esposa Skyler, interpretada por Anna Gunn, está grávida e lida com a criação do seu filho Walter Junior, que sofreu uma paralisia cerebral.

Além disso, aos 50 anos, White descobre que está com câncer no pulmão e se

1 Trabalho apresentado na IJ04 – Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – XVIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

2 Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) amsaraujo.cos@uesc.br

3 Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) mpoliveira@uesc.br

encontra em desespero ao ver sua grave situação de saúde, visto que deixará sua família desamparada e endividada.

Sendo assim, White e seu ex-aluno Jesse Pickman, interpretado por Aaron Paul, decidem produzir uma droga de alta pureza chamada metanfetamina, porém, precisam tomar bastante cuidado pois o irmão da esposa de Walter, chamado Hank, é agente do Drug Enforcement Administration (DEA), órgão federal estadunidense responsável pela repressão e controle de narcóticos na cidade de Albuquerque, no Novo México.

O termo "Breaking Bad" é uma gíria que significa que alguém desviou-se do caminho correto e passou a fazer coisas erradas, que é justamente o que acontece com Walter White, pois o seriado mostra sua vida dupla sendo um pai de família diagnosticado com câncer e um fabricante de drogas, o qual adota o pseudônimo de "Heisenberg". Este artigo foi baseado nos estudos realizados por Velasco (2020) sobre imagem-espço.

A imagem-movimento é constituída principalmente por suas conexões causais, seus laços relativos ao antes e depois, que só atualizam o tempo e o espaço nessas prerrogativas. É um regime temporal e espacial empírico, segundo o qual, a consequência é nunca presenciarmos a imagem de fato. Ela sempre é expectativa do próximo, do que está por vir. As situações e seus personagens envolvidos se organizam em torno do cursivo. (VELASCO, 2020 p. 160)

Portanto, o artigo tem o intuito de analisar a transformação dos personagens principais, e como aos poucos as atitudes de Walter influenciam no comportamento dos outros personagens.

O PERSONAGEM WALTER WHITE

No início da primeira temporada da série Breaking Bad, Walter White trabalha como professor de química de ensino médio e, já no primeiro episódio, é perceptível a falta de autoridade do professor com os alunos, visto que foi desrespeitado diversas vezes, além da nítida falta de atenção e interesse dos discentes com as aulas de química (Figura 1).

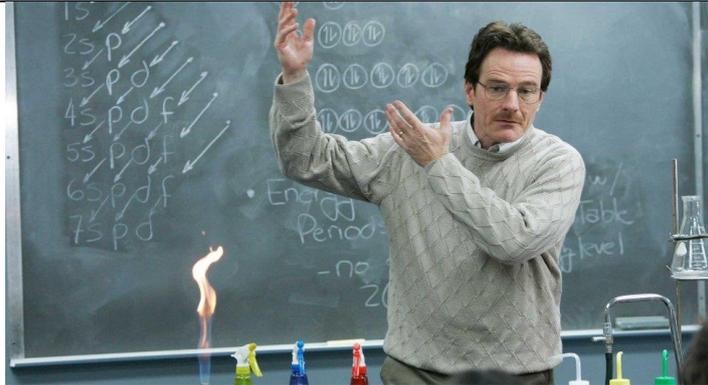


Figura 1 – Walter White -T01E01
Fonte: AMC Networks International (2022)

Além disso, é perceptível como Walter guardava as suas frustrações para si durante a série, e como em situações cotidianas, ele agia de forma impulsiva. No episódio 4 da primeira temporada, chamado “Cancer Man”, quando Walt vai à sua cooperativa de crédito para depositar o dinheiro em um cheque administrativo, sua vaga de estacionamento é roubada por um homem rico e desagradável chamado Ken, o qual irrita Walt e o resto dos clientes por falar muito alto em seu celular (LIMA, 2016).

Minutos depois, Walt sofre uma crise de tosse enquanto dirige e nota a presença de sangue que sai com o catarro. Quando ele entra em um posto de gasolina, descobre que Ken também está no local, e que deixou seu carro com o alarme desligado. Walt furiosamente pega um rodo encharcado, abre o capô do carro de Ken e o coloca fazendo contato com a bateria do carro, o que danifica as peças do automóvel. Na sequência, o motor superaquece e gera uma explosão (Figura2), enquanto Walt volta para seu carro e sai tranquilamente, deixando Ken desesperado para trás.



Figura 2: White explode o carro T01E04
Fonte: Breaking Bad Brasil (2022)

Após a explosão do carro, toca a música “Didn’t I” do cantor Darondo, que é

essencial para a cena pois remete a sensação de alívio e de satisfação que o personagem sente ao tomar aquela atitude, sendo assim, o telespectador consegue compreender o que o personagem está sentindo naquele momento.

A cena em questão serve para demonstrar as primeiras mudanças no comportamento do protagonista, mostrando a indignação do personagem após descobrir que estava com câncer, e com todos os problemas financeiros e familiares. Com esse misto de sentimentos, a cena tem a função de mostrar como o químico agia de forma impulsiva e violenta em situações cotidianas.

White se sente frustrado em usar seus conhecimentos com pessoas que não estão dispostas a aprender, visto que na sua pós-graduação, o professor contribuiu para pesquisas que ganharam o Prêmio Nobel de 1984 em Química (PERIPOLLI, 2015). Depois de se formar, co-fundou a empresa Gray Matter Technologies com seu amigo Elliott Schwartz e sua namorada da época Gretchen.

Walt deixou a empresa abruptamente e vendeu sua participação por US\$ 5.000,00. Depois de alguns anos, Gretchen e Elliot se casaram e fizeram uma fortuna quando a empresa foi aberta. O que causou mais frustração em White, pois o casal usou o projeto que os três fizeram juntos e não deu crédito e nenhum lucro para ele.

De modo geral, é possível descrever Walter como um homem sufocado por uma vida de poucos êxitos, constantemente angustiado pelas dificuldades financeiras existentes, as quais o obrigam a exercer duas atividades profissionais, a primeira como professor de Química e a segunda como operador de caixa em um lava a jato, empregos em que os salários não condizem com o conhecimento e inteligência que Walter possui.

Então, sabendo do seu curto tempo de vida, vendo que não tinha “nada a perder” e a fim de deixar a família num conforto financeiro, o professor, já então Heisenberg, mergulha numa vida de crimes juntamente com o ex-aluno Jesse Pinkman, este que também muda bastante no desenvolvimento da série.

Deve-se destacar que a droga produzida pela dupla era de altíssima qualidade, com uma pureza jamais vista pela polícia e pelos traficantes. Sendo assim, Walter sentia que pela primeira vez estava sendo reconhecido pela sua inteligência e estava construindo uma herança para sua família.

CARACTERÍSTICAS DO PERSONAGEM

Walter demonstra ser muito orgulhoso já nos primeiros episódios da série, pois

rejeitou uma oferta de emprego e o pagamento do tratamento contra o câncer propostas por seu antigo parceiro Elliott, e vê qualquer ajuda financeira como caridade. Além disso, quando seu filho Walter Jr. desenvolveu um site com a finalidade de receber doações para que ele pudesse financiar seus gastos com saúde, Walter se enfureceu, já que não queria “esmola cibernética”.

Desde o princípio da jornada ele realizará reiteradas reclamações em relação aos valores recebidos nas vendas da droga, objetivando cada vez mais aumentar o retorno sobre a fabricação de seu produto, mesmo que isso possa colocar em perigo a sua vida e a do seu parceiro. Na primeira distribuição da metanfetamina, Walter fica decepcionado e frustrado por receber apenas US\$1.300,00 dólares e pela pequena quantidade de droga comercializada, então sente a necessidade de aumentar a equipe.

No episódio 8 da segunda temporada, US\$ 3.000,00 dólares não foram entregues por um dos traficantes de sua cadeia, Walter busca descobrir quem o roubou e mata o ladrão (COSTA, 2015), o que mostra como White era ganancioso.

Outra característica que Walter desenvolveu foi a de ser um assassino. O químico sempre justificava seus crimes como necessários para salvar sua família, mesmo que para isso tivesse que colocar outra família em risco. No episódio 12 da segunda temporada, após Walter descobrir que Jesse iria para fora do país e ser chantageado por sua namorada Jane, White vai à casa do seu ex-aluno impedir que o seu parceiro abandone os negócios.

Jesse estava deitado, dopado por drogas, e Jane é deslocada de posição. De barriga para cima, sufoca-se com seu próprio vômito na presença de Walter, que observa a agonia mas não faz nada para impedir (Figura 3).



Figura 3: Morte de Jane. T02E12.

Fonte: Omelete (2022)

Além disso, Walter é arrogante e egocêntrico, insulta e despreza com frequência seu parceiro Jesse, e acha que apenas ele sabe produzir a droga, mesmo que estejam usando sua fórmula, como no episódio 4 da terceira temporada, quando Jesse fabrica a metanfetamina sozinho, e Walter insulta o garoto dizendo que não estava bom e que era um produto de péssima qualidade, também ressalta que era o seu nome que estava em risco ao distribuir um “produto inferior”, se preocupando com sua reputação (LIMA, 2016).

Por fim, Walter é manipulador e faz o que for preciso para não ser impedido de produzir a droga, mente para as pessoas ao seu redor para não ser descoberto, como quando disse para sua esposa que tinha aceitado o emprego de Elliot, justificando ser por esse meio que ele estava recebendo dinheiro para o tratamento.

DE WALTER WHITE PARA HEISENBERG E O SEU FIM

O melhor de Walter White é seu desenvolvimento quase único, que o transforma radicalmente ao longo das cinco temporadas. Essa espécie de metamorfose é um dos principais arcos narrativos da série, o que confere uma característica rara a *Breaking Bad*. Walter White, no entanto, representa mais do que a singular transformação de um mocinho em vilão. Walt, um homem bom, trabalhador e honesto, além de pai que dedica toda a sua vida à família, metamorfoseia-se em Heisenberg, um homem frio, cruel, egoísta e implacável, capaz de destruir tudo e todos que se interpuserem em seu caminho. Um único personagem, duas pessoas.

O primeiro contato com o protagonista, logo na abertura do piloto de *Breaking Bad* (T01E01), o ponto mais enfatizado é que ele não é um homem bem-sucedido, o que é reforçado pela sua atuação e pelos seguintes aspectos do roteiro: excesso de pressões e problemas. Isso acaba também por criar uma justificativa para a decisão de usar seus talentos desperdiçados para produzir drogas e, desta forma, deixar a família numa situação confortável, pelo menos materialmente, após a sua morte. Notadamente o embate entre Walter White e a paisagem começa reforçando sua impotência e fragilidade e depois passa a enfatizar seu poder e fortaleza. Ambiente inicialmente estranho a ele, passa a ser um território dominado por sua atividade criminosa (COSTA, 2015).

Preservar seu núcleo familiar ainda é um anseio superior a qualquer outro,

mesmo que aos poucos, o professor de química, sempre educado, que evita confrontos e não faz questão de dar a última palavra, dá vazão a um novo comportamento. Na primeira temporada acompanhamos esse homem comum, “invisível” que não encara as pessoas olho-no-olho, que caminha com um ar de desânimo e que responde evasivamente ou de forma indecisa, o que confere uma certa passividade a Walter White.

Da fala mansa e reticente, Walter passa a ser firme e decidido, demonstrando uma força inabalável, capaz de garantir o respeito dos criminosos mais perigosos. Em seguida, esse caráter de força é percebido tanto no rosto quanto na movimentação corporal do personagem.

Nos primeiros episódios da primeira temporada da série, é notório que Skyler e White não tinham mais química e desejo sexual um pelo outro, mas depois de começar a produção com Jesse, matar e fazer dois criminosos de refém, Walter chega em casa aliviado, e o casal faz sexo de uma forma diferente, o que pode ser notado pelas expressões de surpresa de Skyler. Walter se sente revigorado, tornou-se um assassino, e ao invés de causar-lhe remorso, ele se sentiu bem e pleno (PERIPOLLI, 2015).

No último episódio da série, conversando com Skyler, Walter revela que nunca fez tudo aquilo pela família, e sim por ele: “Tudo o que eu fiz foi por mim. Eu gostava. Eu era bom nisso. E eu estava [...] vivo” (ROMANO, 2017), até porque toda família dele já não queria mais ter nenhum contato com ele e nem ter acesso à fortuna que ele acumulou, pois com tudo isso, o cunhado de Jesse, Hank foi morto, tudo por conta da ambição do traficante.

Ou seja, Heisenberg sempre esteve em Walter White, visto que, em seu leito de morte, o químico se sentiu bem ao morrer na sua fábrica (Figura 4).



Figura 4: White antes de morrer. T05E16

Fonte: Dentro da Chaminé (2022)

MUDANÇA DOS OUTROS PERSONAGENS JESSE E SKYLER

No início da série, já é perceptível que Jesse Pinkman mesmo sendo um criminoso, é muito mais bondoso do que seu parceiro Walter, e que eles são opostos. Enquanto Walter é perfeccionista, Pinkman é extremamente desleixado e desorganizado. Enquanto Walt é capaz de conviver com a morte e machucar alguém para obter o que precisa, Jesse é bondoso e incapaz de ferir alguém (apesar de que, ao ser manipulado por White, tenha feito isso).

Walter é frio, já Jesse se abala fácil e após a morte da sua namorada, entrou numa depressão profunda e se entregou às drogas, até mesmo sua casa estava inabitável. O que mostra como a mudança da imagem-espaco é essencial na construção da narrativa (VELASCO, 2020).

Essa foi a maior mudança do personagem na série. Apesar de Jesse ser um criminoso e no início ter ficado responsável pela distribuição das drogas, e por apresentar os traficantes à Walter, Pickman jamais faria o que fez se não tivesse sido manipulado por Walter.

Skyler White na primeira temporada é apresentada como uma mãe dona de casa e que é apenas responsável em cuidar do marido, do filho e da sua gravidez. Porém, com as mudanças de seu marido, a personagem também se transformou. Quando Skyler descobriu a vida dupla de Walt, apesar de ser contra, aos poucos ela se tornou uma “aliada”, auxiliando na lavagem de dinheiro no seu posto (PERIPOLLI, 2015).

Porém, a relação do casal cada vez mais se torna frágil, visto que a parceira não confiava no químico, e a todo momento Skyler tentava convencer o marido a parar com o tráfico, sendo mais uma vez ignorada por ele (Figura 5).



Figura 5 Skyler sendo cúmplice.
Fonte: Breaking Bad Brasil (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do personagem Walter White na série televisual Breaking Bad foi possível perceber que a transformação do protagonista ocorreu de maneira lenta à medida em que os problemas apareciam e as consequências das escolhas do protagonista, fazendo com que os telespectadores prestassem atenção nas reações do personagem e notassem que aos poucos Heisenberg estava assumindo o controle.

Dessa maneira, também analisamos o desejo de White de livrar-se da inércia estabelecida em sua vida ao longo dos anos e da ambição do protagonista em alcançar um lugar de autonomia, respeito e prestígio, que o afastariam de suas derrotas, insatisfações, medos e frustrações e em como ele se sentia inseguro com isso quando fracassava em algo. No final da série, já é notório que o professor de química já não estava mais vivo e que dava lugar a um poderoso mafioso.

REFERÊNCIAS

AMC Networks International, 2022 - **Galeria de Breaking Bad- Temporada 1**. Disponível em: <https://ce.amc.com/uncategorized/breaking-bad-gallery#/1>. Acesso em: 09 agosto de 2022.

Breaking Bad Brasil, 2021. **Easter Eggs e Curiosidades de Breaking Bad "Cancer Man" 1x04**. Disponível em: <https://www.breakingbadbrasil.com/2021/11/easter-eggs-e-curiosidades-de-breaking.html>. Acesso em: 09 agosto de 2022.

Breaking Bad Brasil, 2017. **Todos os crimes de Skyler**. Disponível em: <https://www.breakingbadbrasil.com/2017/01/todos-os-crimes-de-skyler.html>. Acesso em: 09 agosto de 2022.

COSTA, Fabrício França. **Breaking Bad e a mudança na forma de perceber as coisas - La Parola**. 2015. Disponível em: <https://laparola.com.br/breaking-bad-e-a-mudanca-na-forma-de-perceber-as-coisas>. Acesso em: 12 jul. 2022.

Dentro da Chaminé, 2017. **A visão do Vilão - Parte 1. Como foi conduzida a corrupção de Walter White**. Disponível em:

<https://dentrodachamine.com/2017/01/03/a-visao-do-vilao-parte-1-como-foi-conduzida-a-corrupcao-de-walter-white/>. Acesso em: 09 agosto de 2022.

LIMA, Marcelo Seabra Nogueira Mendonça. **Arquétipos, provas retóricas e poética: a estrutura narrativa e a composição do protagonista de Breaking Bad**. 2016. Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016. Acesso em: 12 jul. 2022.

Omelete, 2018. **Breaking Bad 10 anos. Bryan Cranston escolhe a morte de Jane como a cena mais emocionante da série**. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/series-tv/breaking-bad-10-anos-bryan-cranston-escolhe-a-morte-de-jane-como-a-cena-mais-emocionante-da-serie>. Acesso em: 09 agosto 2022.

PERIPOLLI, Monica Silveira. **A química de Walter White: construção do anti-herói na narrativa de Breaking Bad**. 2015. Universidade Federal de Santa Ma, Santa Maria, 2015. Acesso em: 12 jul. 2022.

ROMANO, Andrew. **Breaking Bad Finale: Lost Interviews With Bryan Cranston & Vince Gilligan**. 2017. Disponível em: <https://www.thedailybeast.com/breaking-bad-finale-lost-interviews-with-bryan-cranston-and-vince-gilligan>. Acesso em: 12 jul. 2022.

VELASCO, Diogo Cavalanti. Imagem-Espaço. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 148–167, 2020. DOI: 10.22475/rebeca.v9n1.616. Acesso em: 12 jul. 2022.